

# Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor: WANDYCK FREITAS

ANO LXXVIII

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1968

NÚMERO 15

## SERÁ LANÇADA AMPLA CAMPANHA DE COMBATE À ESQUISTOSSOMOSE

O Governo Abreu Sodré, por meio das Secretarias da Saúde e dos Serviços e Obras Públicas, vai iniciar em todo o território do Estado uma intensa campanha traduzida na intensificação da educação sanitária da população, o combate ao caramujo hospedeiro e amplo plano de obras prioritárias no setor de saneamento, com o objetivo de conter a expansão da esquistossomose, mal que já produziu cerca de 6 milhões de enfermos em todo o País.

Essa decisão está contida em relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho encarregado de traçar programa para combater o mal no território do Estado, criado pelo decreto 48.657, de 16-10-67, cujas conclusões foram entregues ao gover-

nador Sodré pelos secretários de Obras e da Saúde, respectivamente, profs. Eduardo Yassuda e Walter Leser, presente o chefe do Grupo de Trabalho, dr. José de Tole-

### Secretário do Planejamento irá dia 9 a Ribeirão Preto

O secretário de Economia e Planejamento, sr. Onadyr Marcondes, estará no próximo dia 9 na cidade de Ribeirão Preto onde, representando o Governo do Estado, presidirá cerimônia de assinatura de termo de financiamento, pela Caixa Econômica do Estado, para construção da sede da Sociedade Recreativa e de Esporte daquela cidade.

O sr. Onadyr Marcondes, ainda em Ribeirão Preto, manterá encontro com prefeitos e vereadores da região, que irão se concentrar na Câmara Municipal da cidade. O secretário de Economia e Planejamento, após recepção na sede da Associação Rural, será homenageado, à noite, com um jantar promovido pela Prefeitura local.

do Piza e assessores técnicos de ambas as pastas que participaram do organismo.

O trabalho prevê o desdobramento da campanha em três anos, com aplicação de importantes verbas e terá início imediato, especialmente no Vale do Paraíba e na Baixada Santista.

### AÇÃO IMEDIATA

Antes da entrega do relatório ao governador do Estado, os secretários Yassuda e Leser reuniram-se no gabinete do primeiro, por quase 3 horas, durante as quais foram analisados minuciosamente aspectos da gravidade do problema a enfrentar, ficando claro, pela palavra dos professores Leser e Yassuda "a necessidade de ação imediata no combate à esquistossomose, conscientizando todas as forças da comunidade, para o mais amplo apoio à Campanha".

A certa altura, o prof. Leser salientou que "o problema está sendo atacado com cerca de 7 anos de atraso, mas que, para nossa sorte, o mal ainda pode ser controlado com êxito, atacando-se preferencialmente, as zonas de maior endemicidade, como o Vale do Paraíba, e a Baixada Santista".

Ambos os Secretários concordaram em que os trabalhos a serem executados pelas Pastas da

Saúde e de Obras deverão ser considerados "altamente prioritários", com o aproveitamento de todos os recursos materiais e humanos dos órgãos da Saúde e de Obras, como os Serviços do Vale do Paraíba, do Tietê, do Vale do Ribeira, etc.

Ficaram perfeitamente delineadas as linhas do programa submetido ao governador Sodré por ambos os Secretários de Estado, que deixaram claro sua disposição de

(Conclui na 2.a página)

### COLONIZAÇÃO COM TERRAS PÚBLICAS

O secretário da Agricultura, deputado Herbert Levy, instituiu, junto ao seu Gabinete, um Grupo de Trabalho para realizar estudos visando à dinamização das providências de utilização de terras públicas para plano de colonização, dentro dos objetivos do Estatuto da Terra.

Integram esse Grupo de Trabalho os engenheiros-agrônomo Leonidas Ferreira (como presidente), Ignácio Fonseca Filho, Horácio Martins de Carvalho e Carlos Lorena e o bacharel Fernando Pereira Sodré.

### Abertas em 10 dias pelo D.O.P. concorrências para 44 obras

O Governo Abreu Sodré abriu, por intermédio do Departamento de Obras Públicas da Secretaria de Obras do Estado, somente no início deste ano (até o dia 10), 44 concorrências públicas para a construção de obras e efetivação de serviços de reparos, reformas e melhoramentos em prédios públicos no atendimento dos setores da Saúde, Educação, Segurança, Justiça e Esportes, totalizando um investimento aproximado de NCr\$ 4 milhões, o que significa uma média de 4 obras por dia. Essa informa-

ção foi prestada pelo prof. Eduardo Yassuda, que aduziu que somente ontem o Departamento de Obras Públicas abriu 6 novas concorrências públicas para diversas obras, de valor superior a NCr\$ 200 mil, para os setores da Saúde, Segurança e Ensino.

### 30 MUNICÍPIOS

As 44 novas obras que entrarão em concorrência pública irão beneficiar a Capital paulista e mais 29 cidades do interior, algumas das quais de grande concentração demográfica como Santos, Ribeirão Preto e Botucatu. As cidades que serão contempladas com as novas obras são as seguintes: Araçatuba, Botucatu, Campos do Jordão, Casa Branca, Cebral, Conchal, Dracena, Echaraporã, Floreal, Franco da Rocha, Itajobi, Itu, Jardinópolis, Jau, Macauba, Mirassol, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Pirajui, Poloni, Ribeirão Preto, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, São José da Bela Vista, Sertãozinho, Tanabi e Tatui.

Entre as obras cuja execução será contratada pelo DOP, figuram as construções de 3 Grupos Escolares, sendo dois na Capital, na Chácara Inglesa (NCr\$ 500 mil) e Vila Prudente (NCr\$ 450 mil) e um no interior, em Dracena (NCr\$ 240 mil). Igualmente serão executadas as obras de ampliação do Grupo Escolar Visconde São Leopoldo, em Santos (NCr\$ 300 mil) e a conclusão do Fórum de Campos do Jordão (NCr\$ 353 mil).

### NOVAS OBRAS

As 6 concorrências públicas para novas obras abertas ontem pelo DOP abrangem: reformas diversas no Sanatório Pirapitingui, em Itu; reforma geral das instalações elétricas no prédio da Divisão de Reserva da Guarda Civil, na rua Martin Bouchard, na Capital; reforma do edifício do Posto de Assistência Médica e Sanitária de Conchal; reforma do prédio do Pavilhão Clínico do Sanatório Cecalis, em Casa Branca; reparos no prédio do G.E. "Matilde Soares", na Vila Espanhola, na Capital e ainda no prédio do Centro de Saúde de São Miguel Paulista (Divisão de Tuberculose).

### COMBATE À ATTA CAPIGUARA

A Secretaria da Agricultura está reiterando aos prefeitos dos municípios atingidos pela Atta Capiguara (2/3 dos municípios paulistas), a necessidade da cooperação ampla para o controle dessa saúva que continua arrasando as pastagens e consequentemente prejudicando o gado bovino e causando prejuízos incalculáveis à economia do Estado.

No início da Campanha Educativa o secretário Herbert Levy dirigiu ofício solicitando "a cooperação indispensável de cada prefeitura" e oferecendo-lhes, inclusive, um modelo de anteprojeto de lei visando a institucionalizar o combate às formigas cortadeiras na área municipal, através da criação de uma taxa própria.

### TURISMO EM 1968

O deputado Orlando Zancaner está em vias de concluir o programa de ação, no campo do turismo, para 1968, tendo solicitado estudos, cuja maioria já lhe foi apresentada, dos órgãos técnicos de sua Pasta, para as seguintes iniciativas: implantação de um parque de campismo em S. Sebastião, construção de um restaurante e casas pré-fabricadas para vigilantes, na Caverna do Diabo, instalação de novos postos de recepção, agora em Congonhas e Santos, iluminação permanente dos mastros no qual estão hasteadas as bandeiras dos países que mantêm relações diplomáticas com o Brasil, no aeroporto de Congonhas, iluminação das praças, com instalação de 40 torres, iluminação da Cachoeira das Emas, conclusão das obras de iluminação do Salto de Piracicaba, iluminação de outra cachoeira em Batatais, execução do plano diretor turístico em Peruibe e Ilhabela, impressão de 200 mil cartazes de promoção turística, de 200 mil guias da Capital, em edições sucessivas e melhoradas, de 1.200 folhetos sobre centros de atração turística e de 50 mil cartões postais sobre S. Paulo, para divulgação externa e realização de shows áudio-visuais e de filmagens.

### ARRECAÇÃO DO ESTADO EM 1967 FOI 21,38% INFERIOR À PREVISÃO

De acordo com os dados fornecidos pelo grupo constituído por elementos da Secretaria da Fazenda, do Ministério da Fazenda e da Comissão Interestadual da Bacia Paranaguá-Uruguaí, encarregado da análise conjuntural da economia paulista, verifica-se que o índice geral de vendas para o Grande S. Paulo cresceu em dezembro de 1,5%, enquanto que o índice de vendas do conjunto de empresas selecionadas no mesmo período, caiu de 9,9%.

O mesmo fenômeno ocorreu no mês anterior, isto é o comportamento desigual dos negócios dentro da área objeto de análise. Assim, enquanto que no município da Capital

as vendas cresceram de 2,9%, na DRF-1 (Grande S. Paulo menos a Capital) repetiu-se o mesmo do mês de novembro, isto é não houve qualquer crescimento. No período verifica-se a nítida queda do movimento de vendas. Assim, enquanto no Grande S. Paulo estas caíram de 9,9%, na Capital houve uma redução de 7,2% e na DRF-1 de 14,11%.

Como já era de se esperar, foi no setor comercial que se verificaram os aumentos mais significativos nos negócios, já que é o setor que sofre o impacto imediato das festas de fim de ano. Assim tanto as vendas como as compras foram bem superiores às de novembro com exceção das vendas do Comércio de Máquinas, Equipamentos e Metais que foram reduzidas de 32,9%.

Deve-se a esse esperado comportamento sazonal do Setor a melhoria relativa da arrecadação do ICM em dezembro, superando em 14,8% a de novembro. Mesmo assim, a arrecadação foi 12,7% inferior à previsão orçamentária, o que confirma o que foi dito no mês anterior, isto é a impossibilidade de que a arrecadação anual efetiva se igualasse à prevista, ficando aquela 23,43% aquém desta, no caso do ICM, e 21,38% quanto à arrecadação geral.

ma Administrativa, e aprovado juntamente com o presidente da OCCE e o diretor executivo, ontem, pelo secretário da Fazenda, que coordena aqueles trabalhos.

Na primeira parte do documento são analisados os principais problemas e deficiências do setor, assinalando-se:

1. A Comissão Central de Compras não vinha desenvolvendo muitas das atribuições que lhe haviam sido conferidas, em parte por não ter recebido os recursos necessários em tempo hábil, em parte por falta de melhor definição de suas funções.

2. Ficou claramente patenteado que a Comissão não tivera condições para desenvolver seu trabalho devido a deficiências no que diz respeito a equipamentos, pessoal especializado, técnica de suprimento, conhecimento de mercado, condições comerciais, etc.

3. Nem sempre foram colocados à disposição os recursos necessários ao pagamento dos compromissos assumidos pela comissão. A normalização se deu apenas em 1967, quando os pagamentos passaram a ser regulares. Como consequência daqueles atrasos ocorria não somente o descrédito das firmas fornecedoras, mas também o desinteresse em fornecer para o Estado, isto sem contar a elevação natural dos preços, artificialmente feita pelos comerciantes, prevenindo já atrasos. Em consequência, assinala o estudo do GERA, havia uma impossibilidade de formação de estoques, acarretando tumulto do sistema de suprimento. A urgência passava a constituir-se o único critério a ser observado.

4. Era completamente irregular o volume de trabalho da Comissão e dos demais setores ligados ao suprimento dos órgãos do Estado. Assim, afirma o relatório, nos primeiros meses do ano praticamente nada se compra, enquanto havia verdadeira corrida nos últimos, sem levar-se em consideração as conjunturas mais favoráveis de mercado, necessidade de consumo, conveniência de estoques, etc. Esta deficiência, essencial no funcionamento do esquema de abaste-

cimento do Estado, decorre das imperfeições na forma de liberação de recursos para a Comissão Central de Compras.

5. Por fim, assinalou os técnicos do Grupo de Reforma Administrativa, não vinha sendo utilizado o sistema de registro de preços, apesar de previsto em lei. A sua aplicação possibilitaria uma redução sensível no prazo de processamento do Estado, decorre das imperfeições na forma de liberação de recursos para a Comissão Central de Compras.

(Conclui na 2.a página)

### De utilidade pública o I.A.S.P.

Decreto do governador Abreu Sodré declarou de utilidade pública o Instituto dos Advogados de São Paulo. A Instituição, fundada em 21 de dezembro de 1916, teve como seu primeiro presidente o prof. Francisco Morato, e sempre reuniu entre seus membros juristas, advogados e mestres de Direito do mais alto nível. Tem prestado relevantes serviços às letras e às instituições jurídicas do País, pois entre as suas finalidades estão a difusão dos conhecimentos do Direito, a observância da ética profissional e a colaboração com os poderes públicos, no aperfeiçoamento da ordem jurídica.

Nos seus primeiros estatutos, de 1916, uma das finalidades do Instituto era a criação da Ordem dos Advogados do Brasil. Razão pela qual foi criada esta instituição em 1930, por força do estatuto da OAB, um quarto dos membros do Conselho seu Seccional é escolhido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, tido, justamente, como célula mater da Ordem. Atualmente, a entidade é presidida pelo dr. Paulo Cellidonio Gomes dos Reis. Entre os antigos presidentes do Instituto, estão os drs. Vicente Rao, Plínio Barreto, Antonio Mercado, José Barbosa de Almeida, Alcides Vidigal, Paulo Barbosa de Campos Filho e Anésio de Paula e Silva, que se licenciou da presidência para assumir a Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo.

### Promoção Social e B. N. H.

O deputado Felício Castellano, secretário da Promoção Social, manteve ontem longa conferência com o delegado do Banco Nacional da Habitação, sr. Bartolomeu Bueno de Miranda, na qual foram abordados diversos ângulos da questão habitacional em nosso Estado, dentro do espírito comunitário social que norteia a nova pasta do Governo Abreu Sodré.